

**CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS
CONSELHO DELIBERATIVO**

ATA da Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo do Clube Internacional de Regatas, realizada aos 14 (catorze) dias do mês de Dezembro de 2015, na Sede Social à Avenida Almirante Saldanha da Gama nº 05 – Santos/SP.....

COMPUSERAM A MESA NESSA SESSÃO:

Presidente: Dr Wallace Paiva Martins Junior

Vice-Presidente: Sr Marcelo Crescenti Auliciano

Presidente da Mesa: Boa noite. Iniciando a Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo do Clube Internacional de Regatas, em segunda convocação, na conformidade do edital. Vou ler a Ordem do Dia:

- a) Homenagem póstuma ao Conselheiro Antoine Anis Lascani, falecido em 20 de julho de 2015;
- b) Discussão e deliberação do pedido da Diretoria para baixa de bens;
- c) Discussão e deliberação do pedido de revisão das taxas da Sede Náutica, com manifestação desfavorável da Diretoria e da Comissão Fiscal;
- d) Assuntos de interesse geral.

Presidente da Mesa: vamos ao item “a” –

Homenagem póstuma ao Conselheiro Antoine Anis Lascani, falecido em 20 de julho de 2015. Com a palavra o Conselheiro Nato Roberto Luiz Ferreira de Almeida Junior que falará em nome do Conselho Deliberativo.

Conselheiro Nato Roberto Luiz F. Almeida Junior: Senhor Presidente e nobres Conselheiros. No dia seguinte ao falecimento de Antoine Anis Lascani, eu o reverenciei em meu *Facebook* e, diversos Conselheiros, meus amigos, tomaram conhecimento disso. Entretanto, pela magnitude de sua presença no nosso Clube, pensei que a lembrança individual não seria o suficiente, e que ele mereceria um ato oficial do Conselho Deliberativo. Levei a questão ao Presidente do Conselho e imediatamente tive seu aval e promessa de inclusão na pauta como item específico, o que hora se consuma. Na dor recente da perda, no dia 21 de julho do corrente ano postei em meu *facebook* “Ontem foi um dia muito triste para aqueles que gostam do Clube Internacional de Regatas. Perdemos Antoine Lascani, nosso Conselheiro por mais de trinta anos, Atleta Laureado, Poeta e amigo que foi convocado para ensinar sua poesia em plagas superiores. Nos dois anos que estive na Presidência do Conselho, não houve única vez que ele não se dirigisse a mim e me entregasse uma de suas poesias. Ato simples e carinhoso a revelar homem de bem e seu grande amor pelo nosso Vermelhinho. Lascani, você fará muita falta. Descanse em paz, meu amigo. E que Deus o tenha em bom lugar”. Um simples brado de melancolia, mas que exprimia sentimentos verdadeiros. Antoine Lascani não merece apenas esse

reconhecimento do Conselho por sua dedicação. De fato, merece ser lembrado como Atleta Laureado glorificando o Internacional no tênis de mesa, seu esporte favorito, por suas efetivas participações nas reuniões do Conselho sempre buscando soluções conciliatórias para as demandas, e o seu amor ao Clube, que pode ser retratada naquela poesia que dedicou ao Centenário do Clube Internacional intitulada “Vamos viver o centenário”, de onde extraio o seguinte texto: “Festejamos juntos com toda glória o aniversário do Clube que amamos, irmanados para erguer sua história, onde de nossos corações plantamos. Flutue ó bandeira do Vermelhinho nas asas valorosas da emoção. Receba nosso amor e carinho e balance as cordas do coração”. Por derradeiro, clamo a Diretoria Executiva do Clube que não deixe morrer sua esperança de ver a sala que leva seu nome se transformar em uma verdadeira oficina de artes, atividades culturais e afins. Amigo, você está fazendo falta. Não duvide! Mas é em sua poesia que encontro sentimento mais adequado a você. “Muitos passam neste mundo sem nenhum significado. Quem é bom penetra fundo e será sempre lembrado. Você não será esquecido. Que Deus o tenha a seu lado”. Senhor Presidente, caros Conselheiros, muito obrigado.

Presidente da Mesa: Conselheiro Almeida, em nome da Mesa do Conselho, da Comissão Fiscal, da Diretoria e de todos os Conselheiros, queremos nos associar a bela oração em homenagem póstuma ao nosso querido Antoine Lascani. Eu li o currículo dele, e ele foi Conselheiro por mais de trinta anos. Além disso, foi Diretor em várias épocas e tem uma particularidade por ser Esportista Emérito do Clube ou Atleta Laureado, pois foi da equipe campeã, na década de 70, de tênis de mesa. Era uma equipe muito boa que revelou grandes talentos. Ele tem uma história muito bonita aqui no Internacional, onde estava sempre nas festividades, sempre nos brindando com peças das mais refinadas arquiteturas literárias, com suas rimas ricas e linguagem fácil de compreender. Realmente é uma perda irreparável. O Clube fez uma bela homenagem no site contando a história do Lascani. A bandeira do Clube ficou hasteada a meio pau, durante os três dias regulamentares, como é de costume quando morre os grandes próceres do Clube. Então, agradeço a você pela homenagem que foi, pois sei que a fez do mais recôndito do seu coração. E o Conselho fica agradecido por essa oportunidade.

Conselheiro Nato José Volpe: Boa noite a todos. Almeida, quero pegar o restinho de suas palavras. Estavam aqui gravadas para que eu as pronunciasse, mas você me antecipou. Só que você esqueceu de dizer que o Lascani tinha no seu rol de vivência um histórico fora do comum. Ele sempre foi muito humilde e simples, mas de um conhecimento literário fora do comum. Só para vocês terem ideia, um dia ele me confessou, aqui no pátio do Clube, que ele era o único Poeta no mundo que escrevia poesia em dois idiomas. Ele escrevia poesias em português e árabe. Ele foi laureado pela Academia Literária de Paris, Cônsul dos poetas do mundo pelos 3300 poetas, Embaixador Universal da Paz na Suíça, Presidente Nacional da Academia Árabe Brasileira de Letras e Diretor das Academias Santista e Vicentina de Letras. Foi uma pessoa que a qualquer Associação de que ele pertencesse era um orgulho para o seu quadro social. Eu só espero, Senhor Presidente, que esta homenagem não fique nisto. Que aquela sala que tem o nome dele não seja destruída como tantas partes históricas

deste Clube. Esse, que chamo de jovem pois o conhecia há mais de quarenta anos, merece nosso respeito. Muito obrigado.

Presidente da Mesa: Vou entrar no item “b” - **Discussão e deliberação do pedido da Diretoria para baixa de bens.** Trata-se da disposição do Clube de se desfazer de bens que são inservíveis e que já é uma prática entre nós. São objetos sem valor para o “lixo limpo” encaminhado a Settaport. Alguém quer se manifestar sobre este item? Quem estiver de acordo com o pedido da Diretoria que permaneça como se encontra. **Aprovado por unanimidade.**

Item “c” - Discussão e deliberação do pedido de revisão das taxas da Sede Náutica, com manifestação desfavorável da Diretoria e da Comissão Fiscal. Está em discussão.

Conselheiro Volnys Bernal: Boa noite a todos. Em relação a essa questão polêmica que sempre foi a náutica para o Clube, eu queria fazer uma colocação do ponto de vista do associado. Se a gente olhar o valor base da náutica de 2010 a 2015, houve um percentual de aumento real de aproximadamente 58% acima da inflação. Um aumento de mais de 50% acima da inflação é algo que pesa para o associado. De certo que as despesas também têm se elevado e cabe equalizá-la. Mas acho que em conjunto precisamos chegar a um denominador comum, e não retomar este debate. Eu proponho, da mesma forma que teve no restaurante, uma Comissão para que a gente entenda as receitas, despesas, forma de otimizar os recursos, aumentar nossa captação de receita. Acho que é um caminho muito mais produtivo. Também convido a todos para conhecer a Sede náutica. A Sede Náutica é um patrimônio do Clube que precisa ser melhor aproveitada. Lá tem um espaço muito grande que pode ser desenvolvido para outras atividades. E causa surpresa como atividades náuticas, como caiaques e canoas, tenham vindo para esse lado. Acho que deveria dar uma sinergia muito maior naquele espaço. Essa é minha colocação.

Presidente da Mesa: Eu concordo inteiramente com sua colocação. Acho que para ter toda essa integração, lá precisa ter uma piscina, um campo de futebol ou uma quadra poliesportiva, para que possamos ir jogar lá. Enquanto você falava, eu conversei com o Presidente da Diretoria e ele está totalmente de acordo em fazer uma Comissão de acompanhamento. O Presidente escolhe os nomes, ou vocês escolhem aqui os nomes. Ele faz a Portaria. Fica atendida a sua solicitação. Que a nomeação seja feita, de preferência, com Conselheiros que tenham barco na náutica. Continua em discussão. Não há inscritos. Vou colocar em votação. Quem estiver de acordo com a manifestação da Diretoria e da Comissão Fiscal que permaneça como se encontra. **Aprovado por unanimidade.**

Item “d” – Assuntos de Interesse Gerais.

Conselheiro Nato José Volpe: Senhor Presidente, eu proponho que se faça constar em Ata um voto de profundo pesar pelo falecimento do Senhor Manoel da Costa Celino. Celino foi Vice-Presidente de Secretaria na gestão Carlos Lamberti, Vice-Presidente na minha gestão, e

Conselheiro por muito tempo. Talvez seu falecimento tenha passado esquecido porque ele não estava mais no quadro social. Mas, prestou serviços inestimáveis a este Clube. Só para se ter uma ideia, existe aqui alguns Conselheiros que trazem seus filhos no Senadinho, mas ninguém sabe quando e porque surgiu o Senadinho. O Senadinho surgiu na gestão Carlos Lamberti, quando nós, aos sábados a tarde, sextas-feiras a noite, ficávamos no pátio, principalmente em épocas de eleições, discutindo quem será... Quem seria... Quem vai vencer... E foi o Celino que batizou essas reuniões e Senadinho. Posteriormente, não me recordo se foi na gestão do Fernando Paiva ou do João Malatesta, que puseram uma pianola e tal, o pessoal começou a dançar, e cresceu da maneira como cresceu. Foi também, Manoel da Costa Celino, quem propôs que nós erguêssemos o Obelisco, aquela obra maravilhosa que um aloprado passou o trator por cima. Só pode ser um aloprado que não conhece a história do Clube. Ele nunca viu ou ouviu falar dos carnavais fabulosos que este Clube realizava dos anos 50 aos anos 80, que eram considerados os melhores carnavais de salão do Estado de São Paulo. Só que os carnavais acabaram. Ele nunca ouviu falar do baile do chopp. Eu tenho um monte de canecas guardadas há mais de 40 anos. Acabou e ele nunca ouviu falar. Ele nunca ouviu falar nos bailes da Jamaica. Ele nunca ouviu falar da melhor equipe de hóquei do Brasil, e da equipe de natação que foi a melhor equipe de natação da América do Sul de Clubes. Tudo isso acabou. Então, eu quero mostrar aos Senhores que tudo é passageiro. O aloprado derrubou aquilo que era orgulho para o Clube, para pegar mais espaço para o Senadinho. Só que ele não sabe que um dia o Senadinho vai acabar. Mas aquilo não poderia ter acabado. Senhor Presidente da Diretoria, você teve muita boa vontade quando colocou aquelas placas que estão sucateadas e as pregou na parede da piscina. Só que aquilo não diz nada, pois o principal daquelas placas não está lá, que foram as palavras ditas e escritas pelo ex-presidente Nelson Serra. Só para exemplificar, lá tem uma placa dizendo "Coirmãos", o que significa isso? Não tem nada escrito para justificar. "Aos Presidentes e Vice-Presidentes da Diretoria", isso não tem nada escrito para justificar. Desculpe-me, mas se não iria completar, não deveria ter colocado. Desculpe a sinceridade. Vocês vejam a falta de sensibilidade que existe. Não estou culpando o Presidente. O Sr. Raphael Martins construiu um mural e colocou o nome de uma porção de pessoas, mas ele também queria por o nome dele lá. Então, a chance que teve foi essa. Só que ele colocou o nome de dois Presidentes de honra, Arnaldo de Barros Pires e Carlos Varella Lamberti. Só que Carlos Varella Lamberti não existe, é Carlos Lamberti, até o nome está errado. E ainda por cima está no rodapé. Nunca vi isso. Presidente de honra, pra mim, é lá em cima. O Presidente Wallace tem costume de dizer que sou um fiscal. Não sou fiscal, amo e frequentei este Clube durante muito tempo. Até hoje a minha esposa me cobra a nossa lua de mel, pois estava recém casado quando fui eleito Presidente. E eu ficava aqui no Clube ao invés de estar com ela. Estou casado há 43 anos e até hoje ela me cobra. Outra coisa, Senhor Presidente da Diretoria, tiraram o nome dos cinco atletas do ginásio. Eu já venho reclamando disso há muito tempo. Os atletas que foram Campeões Sul-Americanos de Hóquei. Eles tem direito adquirido; se o Senhor não sabe o nome dos cinco, eu sei.

Presidente da Mesa: Como também tiraram do Roberto Capela e da Maysa Amado.

Conselheiro Nato José Volpe: Isso. Também tiraram o nome da dona Marcelina Spinelli.

Presidente da Mesa: Não, já colocaram de volta. Eu pedi.

Conselheiro Nato José Volpe: Então, me desculpe. Eu quero prestar um esclarecimento ao Conselheiro Rogério Miranda de Carvalho. Rogério, você não sabe disso, mas tenho um carinho muito especial por você. Eu te conheci criancinha. Eu conheci teu pai, que foi Conselheiro do Clube. Eu costumo respeitar todas as pessoas, mas tem algumas que temos um respeito especial. O Conselheiro já tem dito aqui algumas vezes que nós perdemos dois terços do terreno do lado de lá. Mas o Senhor nunca justificou o porquê perdemos parte do terreno. Eu vou dizer para ficar gravado. Nós perdemos porque, quando o Carlos Lamberti assumiu a Presidência do Clube, eu era o Vice-Presidente de Esportes dele, e tinham lá vinte e cinco posseiros. O Lamberti chamou esses posseiros aqui no Clube e fez uma proposta para eles de separar uma área para eles, e cada um que transferir seu barraco ou chalé para um lote daquela área, nós daríamos a escritura definitiva do terreno. Eles saíram daqui satisfeitos, mas o advogado deles, Célio, pediu em moeda atual, R\$ 5.000,00 para cada posseiro, que era o dinheiro para ele. Quando o Lamberti assumiu o Clube estava falido. Não tínhamos crédito para comprar um lápis. Como iríamos dar R\$ 5.000,00 para cada posseiro? Mesmo assim, a proposta nem havia sido enviada para o Conselho. Quando eu assumi a Presidência, quatro anos e meio depois, já haviam setenta e dois posseiros lá dentro. Eu, então, chamei o Diretor de Departamento Jurídico Miguel Rollo e movemos uma Ação de Reivindicação de Posse. Você como advogado sabe que nesse país a justiça é demorada demais. Quando surgiu ganho de causa para o Clube sobre essas reivindicações, eu não era mais o Presidente, era o Malatesta, os posseiros disseram que se tirassem um barraco de lá, eles incendiariam todos os barcos. O Senhor moveria uma ação? E a responsabilidade pelos barcos? Quem nada tem, nada perde. Eles não tinham nada para responder. Muito obrigado. Quero desejar a todos um Feliz Natal, muita saúde e paz.

Conselheiro Paulo Sérgio Dall Seco: Boa noite. Em contato com algumas pessoas do Clube, pais de atletas, recentemente, tive notícia de algumas lesões de atletas em competições representando nosso Clube. Se não engano foram duas vezes com atletas do basquete. Eu não faço parte de nenhuma modalidade e também não tenho filhos em modalidades do Clube. Então, eu gostaria de saber se o Clube tem algum Seguro Saúde cobrindo a atuação dos atletas em treinamento e competições. O caso é que nessas duas ocasiões eles acabaram sendo removidos pelo SAMU, onde um deles foi para o SUS da Santa Casa, e o atendimento foi "agilizado" por mero conhecimento de profissionais que lá estavam. Então eu queria solicitar que caso não haja esse Seguro, que fosse pesquisado para que os atletas tenham algum tipo de cobertura caso ocorra algum evento. Mas que seja apenas para os inscritos e representantes do Clube. Seria feito apenas por evento, assim, se houver um problema em um jogo no Clube, o fora dele, o atleta seria atendido.

Presidente da Mesa: Conversei com o Presidente. Não há um Seguro para acidentes, mas há um Seguro de Vida para atletas inscritos, por causa dos deslocamentos para jogos. Para

o caso de acidentes pessoais e lesões, o Presidente diz que pode estudar, mas tem medo que isso possa inviabilizar, pois são esportes amadores.

Conselheiro Renato Braga: Boa noite a todos. Estou ocupando a Tribuna para fazer algumas perguntas e observações. Quando foi citado sobre a possibilidade de se vender a Náutica, eu gostaria de lembrar que além de ser um patrimônio do Clube, ela é a origem do Clube. A Náutica é a única modalidade esportiva que tem status de Departamento. Outra observação que gostaria de fazer, é que quando o Conselheiro Volpe citou que passaram o trator aqui, essa também foi uma declaração que eu fiz em reunião anterior, inclusive fazendo uma moção de que fosse criado um memorial sobre a história do Clube. Queria aproveitar a presença do Lyra, Presidente da Diretoria, para saber se esse assunto evoluiu. Outra dúvida que eu gostaria de esclarecer é que um dia desses eu liguei da minha residência para o restaurante do clube para fazer um pedido. Eu sei que não temos disk entrega, mas a gente telefona para antecipar, pois enquanto vai sendo preparado, a gente vem buscar. Fui surpreendido quando disseram que o Clube não aceita pedidos por telefone. Eu estranhei e queria saber se existe alguma Norma, ou está no Estatuto, enfim...

Presidente da Mesa: Posso assegurar que não está no Estatuto. O Presidente estava me falando aqui que o Clube não está habilitado para fazer esse serviço. O Felipe Cidral e o Daniel Romão sabem disso, que é preciso ter uma segurança de que a pessoa venha buscar, etc...

Conselheiro Renato Braga: Por isso que foi dada a proibição, então?

Presidente da Mesa: Não há proibição.

Conselheiro Renato Braga: Mas eu fui informado que não poderia fazer o pedido por telefone.

Presidente da Mesa: Não está proibido no Estatuto, é uma questão administrativa.

Conselheiro Renato Braga: O disk entrega é uma realidade que funciona e o Clube está deixando de arrecadar.

Presidente da Mesa: Aliás, se você me permite, o restaurante está muito bem. Comi ontem aqui e a comida estava muito boa. Aos que apostavam que o restaurante não daria certo, a resposta está aí. Tem problemas, como todos, mas está aí.

Conselheiro Daniel Romão: boa noite. Eu ia perguntar se o restaurante está viável financeiramente, pois conversamos tanto sobre isso, e queria dar um esclarecimento ao nosso querido amigo Renato Braga. O *delivery* é uma coisa. Você ligar para fazer um pedido é algo totalmente diferente. No *delivery* a Empresa tem que garantir que o pedido vai chegar em bom estado e quente. Se você ligar aqui para pedir um prato e na sua casa acontecer

qualquer pormenor que não deixe você pegar o prato daqui trinta minutos, o alimento estará frio e você vai ter que pagar. Então, o Clube não pode arcar com essa intempérie ou problema pessoal de cada um. No *delivery* a Empresa tem que garantir que o alimento chegue em bom estado e quente, se não, você não precisa pagar. E tem essa pergunta ao Presidente sobre restaurante. Ele está viável?

Presidente da Diretoria Ricardo Ferreira de Souza Lyra: O restaurante está equilibrado. Ele começou a trabalhar em eventos, principalmente nesse salão. Eu não sei te dizer exatamente como vai fechar o ano, mas vai fechar com uma diferença pequena de superávit ou déficit. Tenho consultado outros restaurantes que funcionam em Clubes e, como não operamos como particular, temos algumas coisas que aumentam nosso custo. Para operar o restaurante, um dos nossos maiores problemas são as diferenças intrajornadas que dá uma dor de cabeça danada, o número de funcionários nos fins de semana. Segunda-feira temos que dar o dia de repouso, pois a partir de sexta-feira até domingo à noite o trabalho é virado. Além do repouso, nós escolhemos a segunda-feira para fazer a desinfecção, dedetização e limpeza do restaurante e cozinha. Estamos vendo se no verão e férias nós contratamos uma equipe para trabalhar às segundas-feiras. A questão dos RPA's, que era uma coisa eu tinha muito medo por causa do contingente grande, já está tudo resolvido. Hoje, o pessoal que trabalha nos fins de semana estão registrados como horistas, e assim não carregamos esse passivo para frente. Agora estamos implantando o sistema de comandas eletrônicas, o sistema e as licenças já foram comprados, e isso irá facilitar e agilizar a operação. Estamos aprendendo. O restaurante começou a poucas gestões e não iríamos aprender a gerir isso em dois ou três anos. Agora, todo mundo está aprendendo como funciona, estamos implantando sistemas de controle, e assim tentaremos evitar problemas daqui pra frente.

Conselheiro Daniel Romão: Como eu e o Felipe fizemos parte da Comissão que estudou essa troca, eu corroboro a mensagem do Wallace, pois essa gestão está muito mais operacional do que em outras vezes. Então, eu acho que é uma realidade e só tem a dar certo.

Presidente da Mesa: Tem uns errinhos. Esqueceram de cobrar uma bebida que eu pedi, mas eu mandei anotar, e as duas caixas são muito moles. Agradeço a presença de todos, enalteço a qualidade dos trabalhos, o debate produtivo, e aproveito para externar em nome de todos votos de Feliz Natal e Próspero Ano Novo. Ainda há convites para a Festa de Réveillon, é uma ceia que vale a penas, e o contive para sócio está R\$ 250,00 e para não sócio R\$ 290,00. Eu já vim em alguns anos e vale muito a pena. Muito obrigado a todos.

Não havendo nada mais a tratar fica encerrada esta Reunião Extraordinária que contou com a presença de 72 (setenta e dois) Srs. Conselheiros, conforme consta do livro de presença. E, para tudo fazer constar, lavro a presente Ata que vai assinada por mim, Wallace Paiva Martins Junior e pelo Sr Marcelo Crescenti Aulicino, Vice- Presidente do Conselho Deliberativo.

Santos, 14 de Dezembro de 2016

Wallace Paiva Martins Junior
Presidente do Conselho Deliberativo

Marcelo Crescenti Aulicino
Vice-Presidente do Cons.Deliberativo